



Componente Curricular: exclusivo de curso ()		Eixo Comum ()	Eixo Universal (X)
Curso: Psicologia		Núcleo Temático: N.E.C. – Núcleo de Ética e Cidadania	
Nome do Componente Curricular: ÉTICA E CIDADANIA			Código do Componente Curricular: ENUN51118
Carga horária: Semanal: 02 Semestral 38	(X) Teóricas () Práticas	Etapas: 1ª	
Ementa: <p>A disciplina apresenta os conceitos de ética, moral, cidadania e suas inter-relações, no âmbito social, com uma avaliação de sua evolução ao longo da história da humanidade e dos valores fundamentais, segundo os princípios da cosmovisão cristã reformada. Promove-se a reflexão e análise crítica das teorias ético-normativas mais sublinhadas na contemporaneidade e suas implicações práticas em nível político-social, profissional e familiar, por meio de uma discussão à luz dos preceitos calvinistas, destacando-se pontos de contato entre a ética cristã reformada e as diferentes áreas do conhecimento, com a valorização da dignidade humana.</p>			
Objetivos:			
Fatos e Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes, Normas e Valores	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender os conceitos e a estreita relação existente entre ética, moral e o exercício da cidadania.• Conhecer as teorias ético-normativas mais sublinhadas da atualidade.• Reconhecer os pontos de aproximação da ética calvinista com as demais áreas do conhecimento humano.	<ul style="list-style-type: none">• Construir uma visão mais ampla e mais profunda da vida moral.• Observar a influência das teorias ético-normativas nas condutas e negócios humanos.• Utilizar os princípios da cosmovisão calvinista nas situações concretas de vida e trabalho.	<ul style="list-style-type: none">• Ser consciente de que o bem comum é condição necessária do bem particular.• Valorizar a tomada de decisões éticas nas relações com indivíduos e instituições.• Apreciar e valorizar o trabalho e o conhecimento humano na sua dimensão moral, emancipadora e como ação transformadora da realidade.	
Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none">1. Ética e Cidadania: objeto e campo de estudo.2. As principais teorias éticas e suas implicações.3. Importância, natureza e acessibilidade à verdade.4. As teorias da verdade e suas consequências para o campo ético.5. Liberdade e Justiça: a importância das leis.6. A democracia dos antigos e a democracia dos modernos7. O Ser humano como ser social e político8. Ética calvinista: a valorização da dignidade humana e suas implicações.			
Metodologia: O conteúdo programático será assim desenvolvido:			



- **Aulas expositivas e dialogadas**, ministradas de forma a possibilitar a organização e síntese dos conhecimentos apresentados.
- **Leituras recomendadas**, indicadas com a finalidade de proporcionar ao graduando oportunidades para consulta de uma bibliografia específica relacionada com a disciplina e o desenvolvimento das suas capacidades de análise, síntese e crítica.
- **Tarefas orientadas**, realizadas individualmente ou em pequenos grupos, que objetivam estimular a participação ativa dos graduandos no processo de aprendizagem, direcionando-os para uma apresentação em sala de aula, com discussão de assuntos relacionados à disciplina, que proporcionem sua capacidade crítica e argumentativa.
- **Reflexão e atividades sobre a prática da intervenção**, mediante dinâmica de grupo, que proporcione aos participantes formas e procedimentos de observação (direta ou indireta), destacando-se a importância da intervenção, com problematizações relativas ao cotidiano profissional.
- **Utilização de recursos audiovisuais**, para a apresentação de artigos acadêmicos, produções artísticas, filmes, palestras, dentre outros produtos, que facilitem o aprendizado e promovam condições para avaliações de diferentes cenários no âmbito da sociedade.

O processo de avaliação deverá incluir no mínimo dois instrumentos de avaliação intermediária, conforme o Regulamento Acadêmico.

MI (média das avaliações intermediárias)

PAFe (avaliação final escrita)

MF (média final)

Primeira possibilidade:

$MI \geq 7,5$ (sete e meio) e frequência $\geq 75\% \Rightarrow$ aluno aprovado na disciplina. $MF = MI$

Segunda possibilidade:

$2,0 \leq MI < 7,5$ e frequência $\geq 75\% \Rightarrow$ obrigatoriedade da realização da PAF.

$MF = (MI + PAF) / 2$

$MF \geq 6,0$ (seis) e frequência $\geq 75\% \Rightarrow$ aluno aprovado na disciplina.

Bibliografia Básica

COMPARATO, F. K. *Ética: Direito, Moral e Religião no mundo moderno*. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

MORELAND, J.P.; CRAIG, William Lane. *Filosofia e Cosmovisão Cristã*: São Paulo: Vida Nova, 2008.

STRAUS, L. & CROPSEY, J. (orgs). *História da Filosofia Política*. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

Bibliografia Complementar

BAUMAN, Zygmunt. *Ética pós-moderna*. São Paulo: Paulus, 2011.



BRASIL.MEC/SEC. *Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais.* Brasília: MEC/SEC, 2006.

MACKENZIE/Chancelaria. *Carta de Princípios.* <http://chancelaria.mackenzie.br/cartas-de-principios/>

MINOGUE, Kenneth. *Política: uma brevíssima introdução.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

PEARCEY, Nancy. *A verdade Absoluta: Libertando o Cristianismo de seu Cativo Cultural.* Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2006.

SOUZA, Rodrigo Franklin de. *Ética e cidadania: em busca do bem na sociedade plural.* São Paulo: Editora Mackenzie, 2016.

Outras leituras bibliográficas poderão ser indicadas pelo (a) Professor (a) ao longo do curso.



Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
Curso: Psicologia	Núcleo Temático: Bases Conceituais do Conhecimento Psicológico	
Disciplina: Fundamentos do Conhecimento Psicológico	Código da Disciplina ENEX50423	
Professor(es): Antônio Máspoli Araújo Gomes Enzo Banti Bissoli	DRT: 110254-9 115689-1	Etapa: 1a
Carga horária: semanal: 5h/a semestral: 95h/a	(X) Teórica () Prática	Semestre Letivo: 2019.1
Ementa: Estudo dos fundamentos filosóficos e epistemológicos do pensamento psicológico e suas implicações nas diferentes concepções de homem, objetos de estudo e métodos científicos.		
Objetivos:		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Compreender os fundamentos filosóficos e epistemológicos do pensamento psicológico conhecer o processo de constituição da Psicologia como Ciência.	Apropriar-se das modalidades de produção do conhecimento em psicologia, sua extensão e limites. identificar a concepção de homem, natureza e conhecimento que sustenta os modelos de Ciência e as perspectivas em Psicologia.	Valorizar a diversidade epistemológica e metodológica; valorizar a abertura da razão como critério fundamental para o diálogo intelectualmente livre no meio acadêmico; perceber as relações entre objetividade e subjetividade na produção científica do conhecimento.
Conteúdo Programático: 1. Introdução a. As primeiras teorias psicológicas b. Pensamento mítico, pré-socrático e Socrático. c. Pensamento Psicológico dos Filósofos ao Renascimento 2. O nascimento da ciência moderna a. Racionalismo: b. Empirismo c. Criticismo de Kant 3. Críticas às teorias da ciência a. Karl Popper b. Thomas Kuhn 4. As Escolas Psicológicas a. Os projetos de Wundt, Estruturalismo e Funcionalismo b. Behaviorismo, Gestalt, Psicanálise e Psicologia Social		
Metodologia:		



Aulas expositivas; leitura e discussão de textos; estudos dirigidos/trabalhos em grupo; produção e análise de imagens.

Critério de Avaliação:

Prova individual e trabalho em grupo. Trabalho em grupo: Seminário.

Avaliações intermediárias:

$$NI1 = \frac{A. Complementar * 3 + A. Principal * 7}{10}$$

$$NI2 = \frac{A. Complementar * 3 + A. Principal * 7}{10}$$

A Média Final de Promoção (MFP) será definida a partir das seguintes fórmulas:

$$MP = \frac{NI1 + NI2}{2}$$

Média Parcial (MP) maior que 7,5 e frequência 75% - aluno aprovado

MP maior que 8,5 e frequência entre 65% e 74% - aluno aprovado

$$Média Final (MF) = \frac{MP + PAF}{2}$$

MF 6,0 e frequência 75% - aluno aprovado

MF < 6,0 e/ou frequência < 75% - aluno reprovado

Bibliografia Básica:

ROSENFELD, Anatol. **O pensamento Psicológico**, São Paulo: perspectiva, 1993

OLIVA, Alberto. **Filosofia da ciência**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

CARPIGIANI, Berenice. **Psicologia: das raízes aos movimentos contemporâneos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

Bibliografia Complementar:

CORÇÃO, Gustavo. Três sentidos pressentem um objeto (pp. 116-130). In: CORÇÃO, Gustavo. **A descoberta do outro**. Rio de Janeiro: Agir, 1961.

PORTOCARRERRO, Vera. **Filosofia, História e Sociologia das Ciências: abordagens contemporâneas**, Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.

SKINNER, B.F. **Sobre o behaviorismo**. São Paulo: Ed, Cultrix. 1974.

SCHULTZ, Duane e SCHULTZ, Sydney. **História da psicologia Moderna**, São Paulo: Thomson, 2003.

JACÓ-VILELA, A. M.; FERREIRA, A. A. L.; e PORTUGAL, F. T. (Orgs). **História da Psicologia: rumos e percursos**. Rio de Janeiro: Nau, 2005.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro Ciências Biológica e da Saúde - Psicologia

Unidade Universitária: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		
Curso: Psicologia	Núcleo Temático: Bases Conceituais do Conhecimento Psicológico	
Disciplina: GENÉTICA DO COMPORTAMENTO		Código da Disciplina: ENEX50456
Professor(es): Ana Paula Pimentel Waldir Stefano	DRT: 112354-5 109247-6	Etapa: 1ª
Carga horária semanal: 2h/a Carga horária semestral: 38h/a	() Teórica (X) Prática	Semestre Letivo: 2019.1
Ementa: Abordagem, por meio do estudo da hereditariedade e do desenvolvimento humano, dos principais conceitos aplicados à genética humana e do comportamento.		
Objetivos:		
<i>Fatos e Conceitos</i>	<i>Procedimentos e Habilidades</i>	<i>Atitudes, Normas e Valores</i>
Conhecer fundamentos teóricos que permitam uma visualização da genética humana aplicada ao conhecimento psicológico.	Observar potencialidades, aptidões, habilidades e limitações do indivíduo para a adequação e melhoria na qualidade de vida.	Perceber, apreciar e interessar-se pelos fundamentos teóricos e práticos da genética para tomadas de decisões frente às necessidades do indivíduo.



Conteúdo Programático:

- Apresentação do curso.
- Síndromes numéricas e estruturais cromossômicas. Síndrome de Down (ênfase nos transtornos cognitivos e percepção dos pais frente à síndrome. Síndrome de Turner (ênfase na percepção da síndrome em pacientes), Síndrome de Klinefelter (ênfase na percepção da síndrome em pacientes). Ênfase nos transtornos cognitivos.
- Padrões de Herança do tipo clássico, com acompanhamento de estudos de casos clínicos de diferentes tipos de herança. Hipertermia maligna, Síndrome do X frágil (ênfase nos transtornos cognitivos), Distrofia Muscular de Duchenne (ênfase nos transtornos cognitivos).
- Introdução ao estudo de genética molecular com estudo de doenças para exemplificar o modelo estudado em genética molecular. Síndrome de Prader-Willi e Angelman (ênfase nos transtornos cognitivos).
- Componente genético da esquizofrenia (ênfase nos transtornos cognitivos).
- Diferenciação sexual na espécie humana; Pseudohermafroditismo masculino (5 alfa redutase, 17 KSR), pseudohermafroditismo feminino (síndrome adrenogenital) e hermafroditismo verdadeiro
- Genética e sociedade, ênfase no episódio da eugenia.
- Ética e Genética (discussão centrada no questionário internacional de ética e genética).

Metodologia

Aulas expositivas teóricas em sala de aula com utilização do quadro-negro e/ou recursos audiovisuais. Exercícios de aplicação e trabalhos de pesquisa em atividades extraclasse para fixação de conceitos teóricos.

Critério de Avaliação:

A avaliação do rendimento escolar seguirá os critérios estabelecidos no Ato A-RE-08/2018 e será calculada da seguinte forma:

I – Média Parcial (MP): correspondente à média das Notas Intermediárias (NI1 e NI2), ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez).

$$MP = (NI1 \times \text{PesoNI1} + NI2 \times \text{PesoNI2}) / 10$$

Sendo:

NI1 - até 3 instrumentos avaliativos, sendo um deles denominado de Avaliação Principal, que deverá ter peso igual ou superior a 7 (sete) e os demais de Avaliações Complementares:

* Avaliação Teórica 1 – 0 a 10 – Peso 7

* Avaliação Teórica 2 – 0 a 10 - Peso 3

$$NI1 = [(Avaliação\ teórica\ 1 \times 7) + (Avaliação\ prática\ 1 \times 3)]/10$$

NI2 - até 3 instrumentos avaliativos, sendo um deles denominado de Avaliação Principal, que deverá ter peso igual ou superior a 7 (sete) e os demais de Avaliações Complementares:

* Avaliação Teórica 2 – 0 a 10 – Peso 7



* Avaliação Teórica 2 – 0 a 10 - Peso 3

$NI2 = [(Avaliação\ teórica\ 1 \times 7) + (Avaliação\ prática\ 1 \times 3)]/10$

II - Avaliação final (AF):

Prova escrita: nota de 0 (zero) a 10 (dez) - contempla o conteúdo programático de todo o semestre.

III – Média final (MF): resultado final referente ao rendimento escolar, sendo:

a. a mesma média parcial, quando esta for igual ou superior a 7,5; ou

$MF = MP$

b. a média aritmética da Avaliação Final (AF) e da Média Parcial (MP), quando a MP for menor de 7,5 (sete e meio).

$MF = (MP + AF)/2$

Será considerado aprovado o discente que obtiver:

I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do Componente Curricular;

II – Média final igual ou superior a 6,0 (seis), ou média parcial igual ou superior a 7,5.

III – média final maior ou igual a 8,5 para frequência mínima de 65%

IMPORTANTE:

1. O discente terá a oportunidade de realizar a Avaliação Substitutiva para substituir a menor Nota Intermediária (NI1 ou NI2). No caso de o aluno ter obtido notas iguais na NI1 e NI2, será substituída a de maior peso.

2. A avaliação substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular, somente ao final do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.

3. Excepcionalmente, o discente que tenha frequência abaixo de 75% (setenta e cinco por cento), porém no mínimo 65% (sessenta e cinco por cento), será considerado aprovado se obtiver parcial igual ou superior a 8,5.

Bibliografia Básica:

- MCGUFFIN, P., e colaboradores. Genética do comportamento. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

- BORGES-OSÓRIO, M. R. e Wanyce Miriam Robinson. Genética humana. 2º ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

- OTTO, P. G. Genética humana e clínica. 2º ed. São Paulo: Editora Roca, 2010.

Bibliografia Complementar:

- BARAITSER, R. M. Atlas colorido de malformação congênita. São Paulo: Editora Manole, 1998.

- CASTRO, Margaret de and Elias, Lucila Leico Causas raras de pseudo-hermafroditismo feminino: quando suspeitar? *Arq Bras Endocrinol Metab*, Fev 2005, vol.49, no.1, p.126-137. ISSN 0004-2730

- DAMIANI, Durval et al. Hermafroditismo verdadeiro: experiência com 36 casos. *Arq Bras Endocrinol Metab*, Fev 2005, vol.49, no.1, p.71-78. ISSN 0004-2730

- MELO, Karla F.S. et al. Síndrome de insensibilidade aos andrógenos: análise clínica, hormonal e molecular de 33 casos. *Arq Bras Endocrinol Metab*, Fev 2005, vol.49, no.1, p.87-97. ISSN 0004-2730

- SCHWARCZ, L. M. O espetáculo das raças. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

- SMITH, D. W. Síndromes de Malformações Congênicas. 3. ed. São Paulo: Editora Manole, 1989.



Unidade Universitária Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - 040		
Curso PSICOLOGIA	Núcleo Temático: Bases Conceituais do Conhecimento Psicológico	
Disciplina HISTÓRIA DA PSICOLOGIA		Código da Disciplina ENEX50507
Professores: Alex Moreira Carvalho Antônio Máspoli Araújo Gomes Enzo Banti Bissoli	DRT: 112081-4 110254-9 115689-1	Etapas: 1ª
Carga horária: semanal: 3h/a semestral: 57h/a	(X) Teórica () Prática	Semestre Letivo: 1º/2019
Ementa Apresentação e discussão dos percursos históricos da Psicologia em suas diferentes correntes teóricas. Abordagem da evolução da profissão do psicólogo no Brasil nas diversas áreas de atuação.		
Objetivos		
Fatos e Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes, Normas e Valores
Reconhecer os marcos históricos que fundamentam a construção do pensamento psicológico; analisar criticamente as perspectivas do campo de atuação da(o) psicóloga(o) no Brasil, a partir do resgate histórico desta ciência.	Analisar os conceitos históricos relacionados à Psicologia e seus campos de atuação.	Reconhecer os vários campos da Psicologia identificando suas especificidades
Conteúdo Programático:		
Unidade 1 – Introdução <ul style="list-style-type: none">• A importância do estudo da História da Psicologia.• A Psicologia enquanto produção humana• As ideias psicológicas como parte da história cultural		
Unidade 2 – A construção do eu na modernidade <ul style="list-style-type: none">• As condições socioculturais para o aparecimento da psicologia científica• A construção do eu na Modernidade: o Método.• O problema da subjetividade.• As condições socioculturais para o aparecimento da psicologia científica		
Unidade 3 – História da Psicologia no Brasil <ul style="list-style-type: none">• Origem e contexto histórico da Psicologia no Brasil• Estudos históricos da Psicologia Brasileira• Perspectivas da Psicologia na atualidade		



Metodologia

Aulas expositivas dialogadas; leituras de textos; apresentação de trabalho em grupo; discussão de temas em grupos; discussão de filmes, documentários, e seminários; produção e análise de imagens.

Critério de Avaliação:

Serão realizadas 2 (duas) avaliações no semestre:

a) **1ª avaliação:** corresponderá a uma prova intermediária, graduada de 0 (zero) a 10 (dez). Esta prova será individual, sem consulta, contendo questões dissertativas e de múltipla escolha, abrangendo o conteúdo do semestre até a aula anterior à sua realização (peso7).

b) **2ª avaliação:** corresponderá a um trabalho realizado em grupo, graduado de 0 (zero) a 10 (dez). Os alunos serão divididos em grupos para prepararem e apresentarem, na forma de seminários, os diferentes campos de atuação e áreas de especialização do psicólogo (peso 7).

NI1= Avaliação principal (x7) / 10

NI2 = Avaliação principal (x7) / 10

MP = corresponde à média das notas Intermediárias **NI1** e **NI2** ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez).

Haverá uma **avaliação substitutiva** para repor uma das notas, caso tenha havido falta em uma das avaliações intermediárias ou, por opção do aluno, para substituir uma nota considerada baixa, a ser realizada no final do semestre com valor de zero a dez e peso equivalente à nota substituída.

Caso a média intermediária seja igual ou superior a 7,5 (sete e meio) e houver frequência mínima de 75%, o aluno será considerado aprovado, independentemente da avaliação final escrita.

Caso o aluno faça a AF, esta será graduada de 0 (zero) a 10 (dez). Neste caso, a média final será obtida pela média aritmética entre a média da avaliação intermediária e a nota obtida na AF.

$$\mathbf{MF = \frac{MP + AF}{2}}$$

A disciplina não contempla nota extra de participação

Bibliografia Básica

BORGES, V.P. **O que é história?** 4.ed, Coleção Primeiros Passos, Ed. Brasiliense, 1992.

CARPIGIANI, B. **Psicologia:** das raízes aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

FIGUEIREDO, L. C.; SANTI, P. L. R. **Psicologia:** uma (nova) introdução. São Paulo: Educ/PUC SP, 2017.



Bibliografia Complementar

ANTUNES, M.A.M. **A Psicologia no Brasil: leitura histórica sobre sua constituição**. São Paulo: Unimarco Editora/Educ, 2005.

CAMBAÚVA, Lenita Gama; SILVA, Lucia Cecilia; FERREIRA, Walterlice. Reflexões sobre o estudo da História da Psicologia. **Estudos de Psicologia**, v. 3, n. 2, p. 207-227, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v3n2/a03v03n2.pdf>

LOURENÇO, E.; ASSIS, R.M.; CAMPOS, R.H.F. (orgs.). **História da psicologia e contexto sociocultural: pesquisas contemporâneas, novas abordagens**. Belo Horizonte: Editora PUCMinas, 2012.

MASSIMI, Marina; CAMPOS, Regina Helena de Freitas; BROŽEK, Josef. **Historiografia da Psicologia: métodos**. P. 21-48. In: CAMPOS, Regina Helena de Freitas (org.) História da Psicologia: Pesquisa, formação, ensino [online]. Centro Edelstein de Pesquisas Sociais. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: SciELO Books <http://books.scielo.org>

MASSIMI, Marina. **Estudos históricos acerca da psicologia brasileira: uma contribuição**. P. 69-83. In: CAMPOS, Regina Helena de Freitas (org.) História da Psicologia: Pesquisa, formação, ensino [online]. Centro Edelstein de Pesquisas Sociais. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: SciELO Books <http://books.scielo.org>

MASSIMI, Marina e MAHFOUD, Miguel. A pessoa como sujeito da experiência: um percurso na história dos saberes psicológicos. **Memorandum**, n. 13, pp. 16-31, 2007.

SANTI, P. L. R. **A construção do eu na modernidade**. Da Renascença ao século XIX. 5^a Ed. São Paulo: Holos editora, 2005.

SCHULTZ, D; SCHULTZ, S. E. **História da Psicologia Moderna**. 10^a ed. São Paulo: Thomson, 2014.

VILELA, A.M.J; FERREIRA, A.A.L; PORTUGAL, F. **História da Psicologia: rumos e percursos**. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2005.

VILELA, Ana Maria Jacó. História da Psicologia no Brasil: Uma Narrativa por Meio de seu Ensino. **Psicologia Ciência e Profissão**, v. 32, n. especial, p. 28-43, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v32nspe/v32speca04.pdf>



Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
Curso: Psicologia	Núcleo Temático: Psicologia Clínica e da Saúde	
Disciplina: Neuroanatomia e Neurofisiologia		Código da Disciplina ENEX50727
Professor(es): Camila Cruz Rodrigues Simone Freitas Fuso	DRT: 113790-9 113351-0	Etapas: 1ª
Carga horária semestral: Semanal: 4 Semestral: 76	(x) Teórica (x) Prática	Semestre Letivo: 2019.1
Ementa: Estudo das bases do funcionamento do sistema nervoso com ênfase em neuroanatomia e neurofisiologia.		
Objetivos:		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer as bases do funcionamento do sistema nervoso e suas relações com o funcionamento cognitivo, comportamento e regulação dos demais sistemas do organismo.	Relacionar diferentes tipos de comportamentos e respostas fisiológicas com a atividade de determinados substratos neuroanatômicos.	Interessar-se por compreender os processos cognitivos e bases neurais subjacentes ao comportamento e respostas fisiológicas.
Conteúdo Programático: HISTÓRICO DA RELAÇÃO ENTRE ENCÉFALO E COMPORTAMENTO EVOLUÇÃO DO ENCÉFALO E DO COMPORTAMENTO ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO CÉLULAS NERVOSAS: NEURÔNIOS E CÉLULAS DA GLIA DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA NERVOSO ATIVIDADE ELÉTRICA DO ENCÉFALO SINAPSES SISTEMAS DE NEUROTRANSMISSORES		
Metodologia: Aulas teóricas em sala de aula; aula prática em laboratório de neuroanatomia.		
Critério de Avaliação: As avaliações serão constituídas por: - duas provas teóricas (T1 e T2) referente à matéria teórica, valendo de 0 a 10 pontos cada uma. - duas provas práticas realizadas no laboratório (P1 e P2), valendo de 0 a 10 pontos cada uma. - uma prova final (PAF) referente ao conteúdo teórico-prático de todo o semestre. Média Intermediária 1 (N1)= (P1*6+T1*4)/10 Média Intermediária 2 (N2)= (P2*4+T2*6)/10 Média intermediária final (MI)= (N1+N2)/2 Média final: (MI + PF)/2		



Bibliografia Básica:

- BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. **Neurociências**: Desvendando o sistema nervoso. 4ª edição, Artmed, 2017.
- KANDEL, E. et al. **Princípios de neurociências**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Bibliografia Complementar:

- GAZZANIGA, M.S.; HEATHERTON, T.F.; HALPERN, D. **Ciência Psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2018.
- KOLB, D.; WISHAW, I. A. **Neurociência do Comportamento**. São Paulo: Manole, 2002.
- KREBS, C.; WEINBERG, J.; AKESSON, E. **Neurociências ilustrada**. Porto Alegre: Artmed, 2017.



Unidade Universitária Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
Curso Psicologia		Núcleo Temático Bases Conceituais do Conhecimento Psicológico
Disciplina Sociologia		Código da Disciplina ENEX51039
Professores Felipe Corrêa Pedro		DRT 115127-2
Etapa 1ª		Semestre Letivo 1º/2019
Carga horária semanal: 4 h/a	(X) Teórica	
Carga horária semestral: 76 h/a	() Prática	
Ementa Abordagem dos grandes temas da Sociologia, os conceitos fundamentais, as perspectivas teóricas e os principais norteadores contemporâneos dessa disciplina, tratando os fenômenos sociais na interface com a Psicologia.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer os principais debates sociológicos do século XX e deste início de século XXI. Identificar o alcance da influência dos processos globalizantes na vida das sociedades contemporâneas. Compreender aspectos das experiências de sociabilidade nos diferentes âmbitos em que elas ocorrem. Reconhecer como se dão os processos de socialização, exclusão, segregação e violência nas sociedades atuais.	Reconhecer as ciências humanas e sociais no quadro geral das ciências, alguns autores, temas e problemas fundamentais que inspiraram a constituição das ciências sociais.	Considerar, cientificamente, a dinâmica social contemporânea nas suas práticas profissionais; respeitar e identificar parte das contribuições fundamentais dos autores clássicos para a teoria social e para a compreensão da modernidade e dos dilemas do mundo contemporâneo.
Conteúdo Programático 1. O contexto do surgimento das Ciências Sociais e os precursores franceses; 2. Os clássicos da Sociologia: Marx, Durkheim e Weber, assim como as correntes a eles relacionadas; 3. Temáticas e conceitos fundamentais da sociologia: socialização, família, poder, raça/etnia, democracia, movimentos sociais, gênero, trabalho, classes sociais, saúde e doença.		
Metodologia Aulas expositivas e dialogadas, baseadas em leituras e análises prévias de textos; exibição e discussão de filmes; realização de seminários com discussões coletivas; desenvolvimento de uma pesquisa coletiva; produção e análise de imagens.		



Critério de Avaliação

- Prova Parcial 1 – Prova individual/dupla/trio (Clássicos): valor 0 a 10 pontos (peso 1/ nota individual/dupla/trio)
- Prova Parcial 2 - Trabalho grupal (Seminário Pesquisa): valor 0 a 10 pontos (peso 1/ nota grupal)
- Prova Substitutiva - Todo o conteúdo abordado na disciplina
- PAF: valor 0 a 10 pontos (peso 2/nota individual) – somente para alunos que não atingiram a média 7,5 nas avaliações parciais

Média parcial: $\frac{P\ 1 + P\ 2}{2} = \text{ou} > 7,5$ OU **Média final:** $\frac{\text{Média Parcial} + \text{PAF}}{2} = \text{ou} > 6,0$

Bibliografia Básica

ARON, R. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Penso, 2012.
MARTINS, C. B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1997.

Bibliografia Complementar

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Editora Nacional, 1987.
MARX, K. & ENGELS, F. **A Ideologia Alemã**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
MARX, K. & ENGELS, F. **Manifesto comunista**. São Paulo: Global, 1988.
RODRIGUES, J. **Émile Durkheim: sociologia**. São Paulo: Ática, 1995.
WEBER, M. **Ciência e política, duas vocações**. São Paulo: Editora Cultrix, 1996.

Referências audiovisuais

A educação proibida (La Educación Prohibida) – Documentário, Argentina; direção: German Doin; 121 min; 2012.
Holocausto brasileiro – Brasil; direção: Daniela Arbex e Armando Mendz; 90 min.; 2016.
Maioria oprimida (Majorité Opprimée) – Curta-metragem, França; direção: Eleonore Pourriat; 11 min; 2010.
STF, ADI 4277/ ADPF 132. Sustentação oral de Luís Roberto Barroso. Brasil, 16 min; 2011.
STF, ADPF 186. Sustentação oral de Roberta Fragoso. Brasil; 16 min; 2012.
STF, ADPF 186. Sustentação oral de Indira Quaresma. Brasil; 16 min; 2012.



Curso: PSICOLOGIA		Núcleo Temático: Eixo Comum
Nome do Componente Curricular: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE NA SAÚDE		Código do Componente: ENUN51117
Professor: Jan Carlo	DRT: 113571-3	Etapa: 1ª
Carga horária: Semanal: 2 Semestral: 38	(x) Sala de aula () Laboratório () EaD	Semestre Letivo 1º/2019
Ementa: Estudo da interface entre ciência, tecnologia e sociedade, suas recíprocas influências e o impacto do cristianismo sobre as mesmas. Teoria do Conhecimento: suas múltiplas ramificações e seu papel na construção do “Homem Contemporâneo”. Fundamentos epistemológicos do Método Científico. Reflexão sobre a não-neutralidade da ciência. Análise dos fatos científicos em seu contexto social de criação e desenvolvimento. Demonstra como as descobertas da ciência e suas aplicações tecnológicas se inter-relacionam à dimensão social humana.		
Objetivos Conceituais Compreender as relações recíprocas entre ciência, tecnologia e sociedade; Avaliar o papel da ciência na formação do Homem Contemporâneo.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Refletir e inferir sobre a influência do conhecimento no uso da tecnologia e seu papel na sociedade pós-moderna.	Objetivos Atitudinais e Valores Interessar-se pelas novas descobertas e entender a influência de novas tecnologias na sociedade.
Conteúdo Programático A problemática do conhecer na filosofia moderna: da metafísica à epistemologia. O impacto do Cristianismo na Educação. A demarcação científica: Origens; o legado científico do sec. XX. Projeto Genoma Microbioma Cultura e Sociedade: dimensões sociais da ciência e tecnologia no Brasil Os impactos e desdobramentos sociais das descobertas científicas no mundo contemporâneo. A inter-relação Ciência/Tecnologia/Sociedade: perspectivas públicas, os usos do conhecimento e suas contribuições.		
Metodologia Aulas expositivas, vídeo-aulas, leitura de textos, sala de aula invertida, mídias educacionais, produção e análise de fotografias do cotidiano de sala de aula.		

**Critério de Avaliação**

Segundo a Resolução do Reitor de Nº 29/13 de 19/12/2013, Capítulo VI, a Média Final de Promoção (MF) será definida a partir da seguinte fórmula:

Média Final (MF)

Média Intermediária (MI)

Notas Parciais N1 e N2 (P1, P2, Seminários, Atividades)

Prova Final (PF)

NP (Nota de Participação)

N1= P1 N2= P2

$$MF = \frac{(N1 \times 4) + (N2 \times 6)}{10} + NP$$

O aluno será aprovado se:

MI ≥ 7,5 e com frequência de 75% ou mais nas aulas dadas (dispensado da PF);

ou

MF ≥ 6,0 e com frequência de 75% ou mais nas aulas dadas.

ou

MF ≥ 8,5 e com frequência ≥ 65% e ≤ 75% nas aulas dadas.

Detalhamento das avaliações intermediárias:

P1: Construção de Mapas Conceituais a partir de textos e materiais discutidos em sala de aula (atividade em grupo) – 10.0 pontos

P2: Produção de material em mídia eletrônica (aplicativos de celular, vídeo-aula, “talk-show”) – Atividade realizada em grupo – 10.0 pontos

Bibliografia Básica:¹

ADLER, Mortimer J.; Van DOREN, Charles. **Como ler livros**. São Paulo: É Realizações, 2010.

BAZZO, Walter A. (org.). **Introdução aos Estudos CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade)**.

Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI). 2003.

Disponível em: < <http://www.oei.es/historico/salactsi/introducaoestudoscts.php> > . Acesso em 17 de junho de 2017.

HOOYKAAS, R. **A Religião e o Desenvolvimento da Ciência Moderna**. Brasília: UNB/Polis, 1988

Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI).

2003. Disponível em: <http://www.oei.es/historico/salactsi/introducaoestudoscts.php>. Acesso em 17 de junho de 2017.

Bibliografia Complementar:

GADAMER; HANS-GEORG. **Reason in the age of Science**. Cambridge, MA: MIT Press, 1981.-

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia** (7 vol.). São Paulo: Paulus, 2006. científicas. São Paulo: Editora 34, 2016.

COLLINS, Francis. **A Linguagem de Deus**. São Paulo: Gente, 2007.

GORDON, Bruce; DEMBSKI, William. **The Nature of Nature – Examining the Role of Naturalism in Science**. Wilmington, DE: ISI Books, 2011.

MEYER, STEPHEN; (org.). **EXPLORE EVOLUTION – THE ARGUMENTS FOR AND AGAINST NEO-DARWINISM**. UK: Hill House Publishers Melbourne & London, 2013.

1 A bibliografia será renovada anualmente, passando pelo colegiado de curso e CEPE, sem significar alteração de PP